

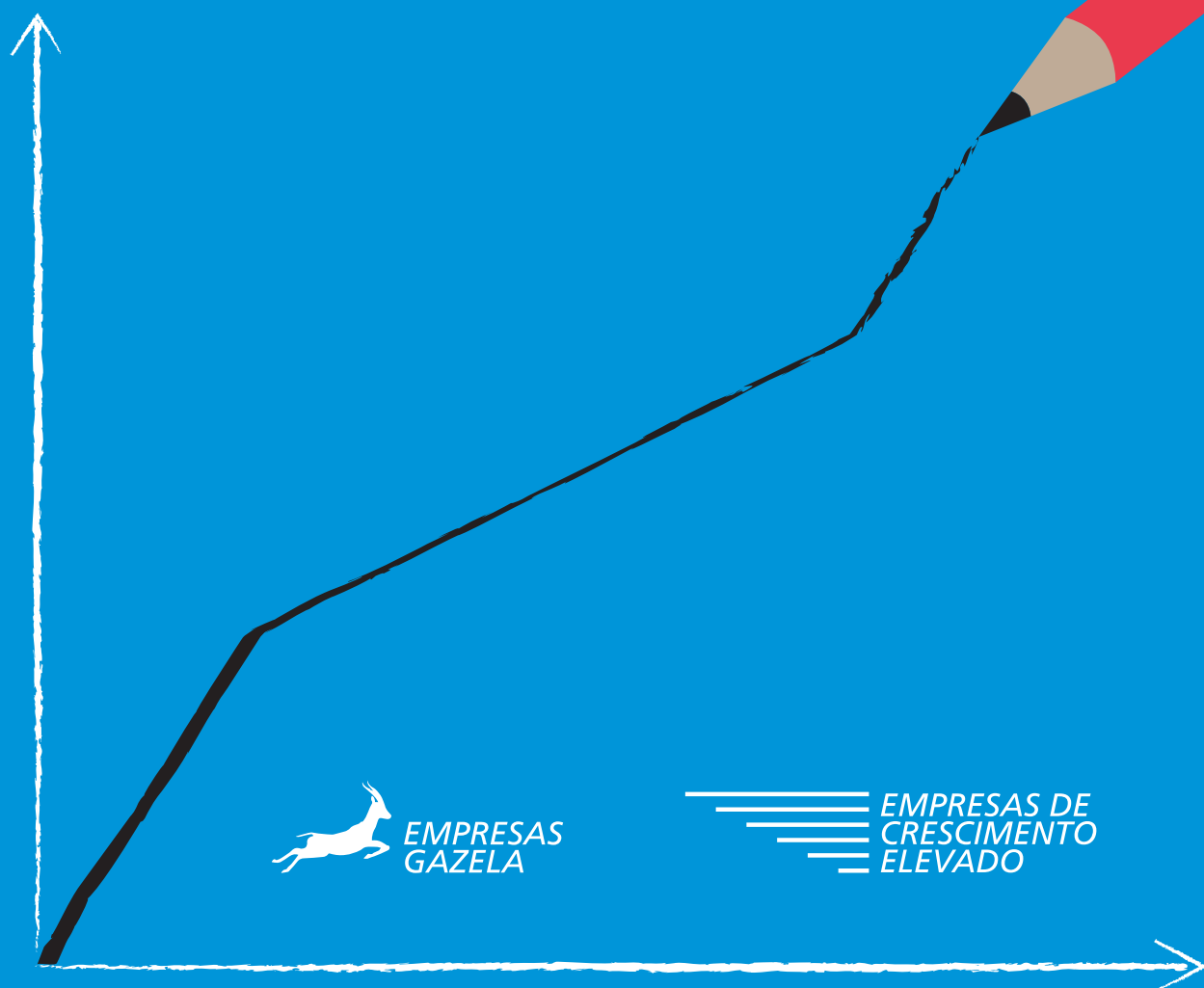
AS EMPRESAS MAIS VELOZES

Empresas de crescimento elevado (ECE) 2011-2014

JUNHO 2016

6ª EDIÇÃO

INFORMA D&B



As ECE representam 0,3% do universo empresarial, mas são responsáveis por 10,5% do número de empregados criados.

É com justiça que são unanimemente consideradas uma minoria vital com alto impacto na economia. Embora representem apenas 0,3% do tecido empresarial português, as Empresas de Crescimento Elevado (ECE) geraram 10,5% do emprego criado entre 2011 e 2014. Sendo, na sua maioria, PME, estas empresas, que se caracterizam por terem mais de 10 empregados no início do período e um crescimento orgânico médio anual de empregados superior a 20% durante três anos consecutivos, estão também na linha da frente das melhores práticas de gestão, o que dinamiza, por sua vez, o rápido crescimento do volume de negócios e a acentuada vocação exportadora das mesmas. Estas são as principais conclusões do estudo **“Empresas de crescimento elevado: 2011-2014”**, realizado pela Informa D&B, que, pelo sexto ano consecutivo, traça o perfil das ECE e afere o estímulo que estas trazem à economia nacional. Apontando para o percurso evolutivo destas empresas na última década, o estudo promove ainda a comparação entre o panorama das ECE no período de 2011-2014 (último período) e nos períodos de 2010-2013 (período anterior) e de 2006-2009 (primeiro período analisado).

DESEMPENHO DO UNIVERSO EMPRESARIAL E DAS ECE

No contexto económico do período 2011-2014, a maioria das empresas do universo empresarial (51%) esteve em contração (decréscimo médio do número de empregados e do volume de negócios). Mas tal como noutros momentos, a economia nacional voltou a beneficiar do impulso das ECE, que se destacam pelo ritmo acelerado de criação de postos de trabalho. **O número de ECE aumentou pelo segundo ano, para 956 empresas, mais 12,7% (+108 empresas) comparativamente ao período anterior**, confirmando a inversão da tendência de quebra iniciada nesse mesmo período. Uma subida que advém

do crescimento do tecido empresarial, já que o peso relativo das ECE no universo das empresas se tem mantido estável. Respondendo por 10,5% do total do novo emprego criado pelo universo empresarial, **as ECE dilataram, paralelamente, a sua influência na criação de emprego. Dando origem a 70 873 novos empregos, também aí se verificou um acréscimo de 27% face ao período anterior.** A *performance* destas empresas é elevada: o crescimento do número de empregados situou-se nos 164%, enquanto o crescimento do volume de negócios ascendeu a 46%. Entre 2011 e 2014, as ECE reiteraram igualmente a vocação exportadora, com mais de metade (57%) a vender para o exterior, registando também um crescimento elevado no que toca às exportações (47%).

Por outro lado, **a etapa de crescimento elevado não alterou significativamente o risco das ECE, havendo mesmo uma ligeira redução na percentagem de ECE com risco elevado** (24,9% em 2011 vs. 19,6% em 2014).

Mais jovens e com dimensão média inferior, **as empresas gazela – ECE com cinco anos ou menos no final do período analisado –, representaram, por sua vez, 14% do total de ECE. A sua performance foi ainda mais acentuada do que no conjunto das ECE, no que toca ao crescimento de empregados (247%) e do volume de negócios (150%).** O crescimento das exportações rondou, por sua vez, os 101%, com mais de metade das empresas gazela (51%) a evidenciar vocação exportadora.

EVOLUÇÃO DO PERFIL DAS ECE

As ECE estão representadas em todos os setores, regiões e etapas de antiguidade de negócio, acompanhando também as alterações de perfil do universo empresarial equivalente (empresas com mais de 10 empregados), embora de forma mais expressiva.

O número de ECE aumentou pelo segundo ano consecutivo, para 956 empresas, confirmando a inversão da tendência de queda verificada desde o período 2006-2009.

DIMENSÃO

Sendo, na sua maioria, PME, **as ECE tiveram uma dimensão média superior ao tecido empresarial equivalente: mais empregados (43 vs. 11) e mais volume de negócios (4,7 vs. 1,4 milhões de euros)**. Em todos os períodos analisados, **cerca de 60% das ECE são de pequena dimensão** (10 a 49 empregados). Já no que respeita ao emprego criado, foram **as ECE de grande dimensão (mais de 249 empregados) a representar mais de metade do emprego criado pelas ECE (56%)**, deixando de ser as pequenas empresas a destacarem-se neste indicador.

O aumento da importância na criação de emprego por parte das ECE de grande dimensão é um fenómeno relativamente novo e deve-se, sobretudo, ao setor dos Serviços, especificamente no que concerne a atividades relacionadas com recursos humanos (trabalho temporário, limpeza e segurança). No estudo "Onde nasce o novo emprego", realizado pela Informa D&B, constatou-se que este setor ganhou bastante importância na criação de novos postos de trabalho em geral, pelo que é natural que as ECE reflitam essa tendência. Se esta tendência geral sofrer alterações, o perfil das ECE mudará muito provavelmente.

SETORES DE ATIVIDADE

Presentes em todas as áreas de atividade, **as ECE concentraram-se nos cinco principais setores (Indústrias Transformadoras, Serviços, Construção, Grossista e Retalho) de forma idêntica**

à do tecido empresarial equivalente, com exceção do Retalho, que assumiu menos importância nas ECE. **As Indústrias Transformadoras passaram a liderar, concentrando o maior número de ECE (27,4%)**, ultrapassando os Serviços (22,6%), que lideraram no conjunto das ECE no período 2006-2009. Quanto ao emprego criado, foram, todavia, os Serviços a predominar (46%).

REGIÕES

Em termos de distribuição territorial, a **região Norte continuou a comandar em número de ECE (39,5%)**, reforçando a sua posição. **Lisboa, a segunda região com mais ECE, continuou a destacar-se**, por seu turno, **por concentrar mais de metade do emprego criado por estas empresas**.

ANTIGUIDADE

As ECE apresentaram uma idade média inferior à do universo empresarial equivalente (14 vs. 23 anos), **e foram, na sua maioria (66%), empresas adultas**, característica que se mantém ao longo dos períodos. De igual modo, foram as ECE adultas que continuaram a liderar na criação de emprego (56%).

O crescimento elevado é uma fase na vida destas empresas. A maior parte das ECE de um período de análise já não o são no período seguinte, mas o mais importante para a economia é que existam sempre empresas de crescimento elevado.

Para mais informações, contacte-nos pelo *e-mail*: estudosbarometros@informadb.pt.

Fonte: Análise Informa D&B. Dados: Informação Empresarial Simplificada (IES) / Ministério da Justiça; SICAE.

Universo Empresarial: Empresas públicas e privadas (sociedades comerciais exceto Banca e Seguros) com sede em Portugal e com indícios de atividade comercial no ano. O universo é composto por uma média de 294 mil empresas no período 2006-2014.

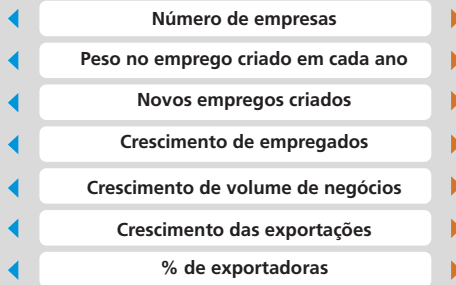
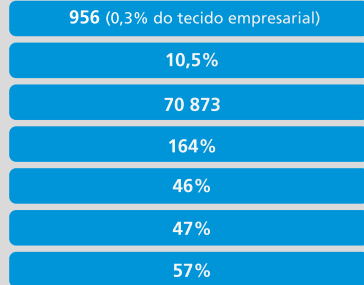
Definições: **Empresas de crescimento elevado (ECE):** empresas com, no mínimo, 10 empregados, que registam um crescimento orgânico médio anual de empregados superior a 20% durante três anos consecutivos. **Empresas Gazela:** ECE que têm cinco ou menos anos de idade no final do período em análise. **Universo empresarial equivalente:** empresas com 10 ou mais empregados no início do período em análise (comparáveis com as ECE). **Risco Failure (mínimo, reduzido, moderado, elevado):** o modelo de avaliação de risco Informa D&B assenta na análise estatística das informações reunidas na nossa base de dados, expressando a maior ou menor probabilidade de cada entidade cessar a sua atividade com dívidas por liquidar num prazo de 12 meses, de acordo com as mais avançadas metodologias estatísticas. Os grupos de variáveis considerados no modelo são os seguintes: variáveis demográficas (antiguidade, setor de atividade, forma jurídica, região, número de empregados e compras ao mercado interno), processos judiciais, situação contributiva, experiências de pagamento e dados financeiros relativos a entidades constantes na nossa base de dados.

A Informa D&B é especialista no conhecimento do universo empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a D&B Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 243 milhões de agentes económicos em 221 países. www.informadb.pt / (+351) 213 500 300

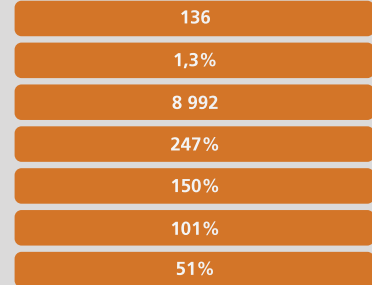
IDEIAS CHAVE

EMPRESAS DE CRESCIMENTO ELEVADO 2011-2014 EM NÚMEROS

EMPRESAS DE CRESCIMENTO ELEVADO (ECE)

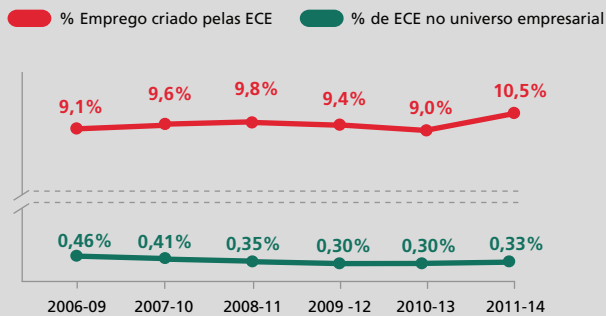


EMPRESAS GAZELA (14% DAS ECE)

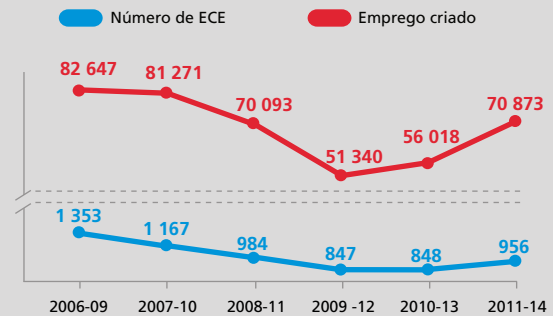


IMPACTO NA ECONOMIA

EVOLUÇÃO DA IMPORTÂNCIA DAS ECE NO UNIVERSO EMPRESARIAL

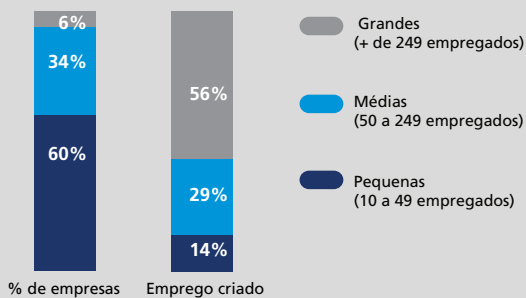


EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ECE E EMPREGO CRIADO

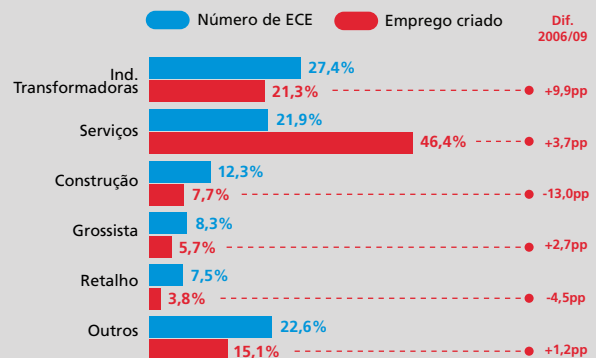


EVOLUÇÃO DO PERFIL DAS ECE

POR DIMENSÃO



POR SETORES DE ATIVIDADE



POR REGIÕES

